



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Hanna Levy e a História da Arte no Brasil: teoria e métodos
Autor	ARIANE OLIVEIRA
Orientador	DANIELA PINHEIRO MACHADO KERN

TÍTULO DA PESQUISA: Hanna Levy e a História da Arte no Brasil: teoria e métodos;

ORIENTANDA: Ariane Oliveira;

ORIENTADORA: Professora Dra. Daniela Pinheiro Machado Kern;

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: O principal objetivo desta pesquisa é a recuperação da produção teórica de Hanna Levy Deinhard, no exercício da profissão de historiadora da arte. A partir de pesquisas na Hemeroteca Digital, busca-se constituir arquivo de sua permanência no Brasil, nos anos 40, momento em que compõe a primeira geração de mulheres a assumir a profissão. Também compõe o estudo a análise de artigos escritos pela autora sobre teorias da história da arte, estilos artísticos e expressões da arte brasileira, através da organização de fichas de leitura e elaboração de artigo científico.

METODOLOGIA UTILIZADA: A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e a análise de notícias. O primeiro livro analisado na vigência da pesquisa foi o *Methods & Theories of Art History*, de Anne D'Alleva, que aborda considerações sobre o estudo teórico da história da arte, organizando de maneira concisa as correntes que constituem estudos dissidentes da história da arte, como teorias feministas e decoloniais. Também foram mapeados os textos *A Propósito de Três Teorias sobre o Barroco; Modern Tile-Murals in Brazil; Algumas Reflexões Sobre a Competência em Matéria de Arte; e Problemas em Torno a la História del Arte Brasileño*, todos de autoria de Hanna Levy Deinhard.

O texto *Hanna Levy Deinhard e os azulejos de Portinari: um pouco conhecido episódio da história da crítica de arte brasileira*, da Professora Dra. e orientadora do presente projeto de pesquisa, Daniela Kern, assim como o capítulo de introdução e os capítulos 5 e 6 do livro *A Arte sem História: mulheres e cultura artística (Séculos XVI-XX)*, de autoria de Filipa Lowndes Vicente também compõe as referências da pesquisa. Cabe observar que no decorrer da pesquisa aconteceram os encontros do Grupo de Extensão Feminismo e História da Arte, em que foram estudados os capítulos acima citados, do livro *A Arte sem História*, além de terem sido apresentadas pesquisas de historiadoras da arte e de artistas, o que possibilitou o debate em torno de problemáticas concernentes à história da arte feminista.

APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS: na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, foram encontradas 22 ocorrências do termo “Levy” em 11 jornais durante a década de 1940. As notícias anunciam artigos da autora publicados na Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural (SPHAN), onde atuou como pesquisadora, além de palestras sobre os Mestres da Pintura do Renascimento, que ministrou no Instituto Brasileiro de História da Arte. Há notícia sobre artigo escrito por Levy para o catálogo de exposição do Pintor Burle Marx. Também é anunciado o Curso sobre o estilo barroco, que ministrou pela Escola Livre de Estudos Superiores, na Associação Brasileira de Imprensa. Levy publicou resenha sobre a exposição Arte condenada pelo 3º Reich, em O Jornal, sob o título Pior que Portinari. Ressalta-se que o trabalho teórico de Hanna Levy Deinhard é interdisciplinar com métodos que perpassam a sociologia e relacionam a história da arte com a história geral. Os textos críticos de Deinhard podem ser situados como uma teoria social sobre o sistema da arte.